

MUSEU DA PESSOA

História

OBSTÁCULOS SUPERADOS

História de: [Elaine Cristina Souza Coca](#)

Autor: [Elaine Cristina Souza Coca](#)

Publicado em: 14/03/2012

História completa

Olá, me chamo Elaine Coca, sou estudante de pedagogia, nasci em São Miguel Paulista, zona leste de São Paulo em 1976, ano em que morreu o ex-presidente Juscelino Kubitschek, e que a musica brasileira entrou para historia com a entrega do troféu Imprensa para Clara Nunes. Nesta época o Brasil era governado pelo presidente Ernesto Geisel, e o 1º computador foram feito para ser vendido em grande escala. Mas vamos voltar a falar de mim, fui uma criança, triste, pois não tive contato com meu pai, que nem mesmo o conheci, fui criada pela minha mãe e meu padrasto e mais dois irmãos moraram em varias casas e estudei em diversos colégios de São Paulo, por isso quase não conseguia fazer amizades. Aos oito anos fui morar em Muniz Ferreira, interior de Bahia, com minha tia, lá comecei a me sentir gente e comecei me relacionar com outras crianças, e a ter acesso a outras culturas, tipos de comida diferentes, brincadeiras de rua e até ao perigo mundo das tendas de fazer bombas; nessa época os familiares desse lugar confeccionavam bombas em casa e desde o filho mais novo até o mais velho, tinha seus afazeres inclusive eu. Neste ano de 1985, Tancredo Neves é eleito pelo povo, que morre em seguida e seu cargo é assumido por José Sarney e é criada a primeira delegacia da mulher. Em 1986, ainda estou morando na Bahia e a morte da “Mãe Menininha” é o assunto do momento, eu era pequena, mas me lembro da mobilização. Aos 10 anos voltei a morar com minha mãe agora em Peruibe “Terra da Eterna Juventude” reserva ecológica, no litoral sul de São Paulo onde em 1990 o bloqueio do dinheiro das cadernetas de poupança do Brasileiro por 18 meses. Salário e preços são congelados e a inflação 1.476%. Em 1992 o povo se rebela e uma crise provoca o impeachment, que tira o Presidente Fernando Collor do poder e quem assume é o vice-presidente Itamar Franco e logo é reeleito pelo povo. Nessa época eu comecei a trabalhar meu primeiro emprego foi na “Guardinha Mirim”, projeto social de inserção do adolescente no campo profissional. Trabalhei em farmácias, escritórios, lojas, e aos meus 15 anos tive a minha carteira de trabalho assinada em uma lanchonete como garçomete, só assim comecei a ter noção real, do dinheiro, com o surgimento da nova moeda que era o URV (Unidade Real de Valor) era possível ver as terríveis maquinas de mudar os preços nos supermercados, o que estava em preço um dia, no outro já era mudado, era uma loucura. Em 1993, conheci meu ex-marido, onde me casei aos 17 anos, e interrompi um ciclo da minha vida, pois é muitas oportunidades eu perdi, por conta do casamento e da chegada do meu primeiro filho em 1996 e nesta época eu acabei perdendo contato com o mundo, pois com o nascimento de um filho nós nos tornamos como leões em defesa da cria. Em 2000, século XXI nasce minha segunda filha, e ai sim a chegada do novo milênio é muito comentada. Os religiosos anunciavam o fim do mundo e eu o começo de uma vida, social, produtiva e com expectativas para melhorar e ajudar o próximo. Minha filha nasceu com um problema de saúde raro e grave e com pouca expectativa de sobreviver a uma cirurgia que com a feita aos 30 dias de seu nascimento. Foi a força que a vi fazer para sobreviver que me fez despertar que a vida que eu estava vivendo era sem sentido, pois eu acordava para dormir de novo. A luta foi grande de hospital em hospital para vencer as infecções pós-cirurgia, eu que não tinha conhecimento alguém especial dentro de uma cidade tão grande como São Paulo, aprendi a me movimentar e até alguns termos técnicos da medicina, onde eu tive que levar ela para fazer repetidos exames de sangue para controlar a doença, mas venci, aos 18 meses de idade foi dada alta médica a ela, ai resolvi dar a volta por cima, vivendo em um casamento falido, onde só eu me bastava, resolvi jogar tudo para o alto e seguir minha vida para cuidar dos meus filhos sozinha, em 2003, me separei (12 anos de casada) e infeliz. Em 2004 terminei o ensino médio abandonando antes, devido à fase pulada já com um sonho de concluir um curso superior, mas ainda sem renda suficiente para realizar o sonho, que só foi adiado, Em 2007 após já estabilizada, trabalhando e tomando conta da minha própria vida, conheci meu atual marido que na verdade, eu já conhecia, pois ele é filho da minha madrinha de batismo, foi no dia 19/08/2007 que conheci a verdadeira plenitude da felicidade, com um companheiro, que me apoiou e pode também contar com o meu apoio e me ajudou a criar e educar meus filhos me incentivou a fazer o ENEM e a prestar o vestibular para a faculdade de pedagogia de Peruibe no ano de 2011, isto após ter lutado junto a mim para que fosse construída a nossa casa, onde hoje moramos com os meus filhos e agora 2012 com os filhos dele, pois também pegamos a “guarda” das crianças. Penso que só com amor, garra e apoio se chega aonde quer e eu vou chegar lá e poder com esta licenciatura a fazer desde Brasil um pouco melhor. (História enviada em abril de 2012)